

Em tempos de pandemia, em que encontros e abracos tornaram-se rarefeitos, em que tantos perderam o fôlego, e outros tantos perderam o gás. eis que encontramos as boias de salvação em balões de arte, em cilindros de afeto comprimido. Eis que sobrevivemos e enchemos os pulmões para cantar: "Oxigênio". Este é o novo álbum da cantora. compositora, multi-instrumentista e produtora musical Laura Finocchiaro, que será lancado no dia 19 de novembro, em todas as plataformas de streaming.

Distribuído pela CD Baby, "Oxigênio" é mais um lancamento da Sorte Produções, empresa de Laura Finocchiaro, que comemora 40 anos de carreira independente em 2022. "Ser artista independente no Brasil é uma forma de resistência. Não há políticas públicas que nos contemple", comenta Laura, que segue em suas batalhas na música e na vida, fora do mainstream, e contra o machismo e a homofobia.

O projeto começou pouco antes da pandemia, em janeiro de 2020, e seguiu com o lançamento de cinco singles - "A vagar", que saju em marco de

2020. "Asfixia" (maio/2020). "Minas Sonoras" (novembro/2020), "Hino à diversidade" (iulho/2021) e "Vírus" (agosto/2021) - servindo de esquenta para a chegada de "Oxigênio".

O álbum preparado pela artista funciona como um kit de sobrevivência em que a vacina é musical, os cilindros verdes defendem a natureza los medicamentos chegam em potes de diversidade e igualdade, e os leitos são plenos de amor. Afinal de contas, a música é apenas um instrumento que Laura Finocchiaro utiliza para dar voz a seus anseios e lutar por seus ideais. A música é o canal pelo qual a artista bota em pauta questões fundamentais para ela, como igualdade, diversidade, defesa da natureza, justiça social e - o que une tudo - o amor.

Laura criou e gravou "Oxigênio" em seu home studio, ao longo do ano de 2020, como forma de resistir à pandemia da Covid 19. Foi um trabalho solitário, em que a artista gravou vários instrumentos - guitarras, baixo, teclados, sintetizadores, samples

-, cantou e criou texturas sonoras. E mais: Laura





escreveu todos os arranjos, assina a produção e a direção musical. Só a mixagem e a masterização foram feitas por outros profissionais. Francisco Patricio foi o responsável pelas mixagens. Já a finalização do álbum foi feita este ano, em Miami (EUA), com a masterização do supercraque Carlos Freitas, da Classic Master.

O álbum traz 11 faixas e mais quatro faixas bônus. Nove canções foram compostas durante a pandemia, com diversos parceiros. As outras duas são "Chapéu" – de 1982, quando Laura musicou os versos da poeta e publicitária Leca Machado, sua parceira frequente – e "Hino à diversidade", regravação da canção feita por encomenda, especialmente para a Parada Gay de São Paulo, nos anos 1990, em parceira com Glauco Mattoso e Roberto Firmino

A produção pandêmica de Laura Finocchiaro foi intensa. Uma das faixas "Mulher Maria", ela fez especialmente para sua companheira Maria Esperidião, iornalista que escreveu a letra de "Da

Paz", parceria das duas, que também está no álbum "Oxigênio". "Mulher Maria" foi inspirada em Maria, mas é uma canção composta para valorizar a mulher, "todas as Marias dessa vida, por isso também escolher um nome popular e biblico como simbolismo da mulher que tem poder e garra", ressalta Laura. Já a canção "Da Paz" fala sobre a dor de perder alguém que se ama. Uma reflexão sobre o sentido da vida e da morte. Um questionamento tão atual em tempos pandêmicos!

Laura é uma artista de afetos. Então, nada mais natural do que compor com pessoas que fazem parte de sua vida pessoal e de sua trajetória independente na música durante quatro décadas. Só assim, entre afetos, pôde compor retratos da dura realidade pandémica — em que doença e desgoverno causaram sofrimento em mais de 600 mil familias brasileiras. Só mesmo de mãos dadas a companheiros de vida e luta, Laura Finocchiaro teve forças para compor canções duras como "Vírus" e "Asfixia", em parceria, respectivamente, com os jornalistas João Luiz Vieira e Flávio Paiva.



"... Não desapareci nas sombras da arte, do amor, de tudo que cura..." ("Asfixia").

Falando em amizade, um dos destagues é "A vagar", parceria dela com o saudoso poeta Jorge Salomão. que ela acompanhou no hospital em seus últimos dias de vida e luz. Luz que ele deixou iluminando o trabalho de Laura. Esta música foi a primeira deste projeto a ser produzida. Justamente por causa do estado de saúde de Jorge Salomão. E foi para homenageá-lo que ela decidiu lancar "A vagar" como primeiro single, marcando esta nova proposta musical: "uma música visceral, construída sobre harmonias contundentes, criadas sobre camadas de texturas sonoras. Uma música inspirada no dia a dia traduzida em forma de poesia, repleta de melodias, contracantos, ritmos diversos e timbres sintéticos. numa sonoridade assumidamente eletrônica, pop e livre de qualquer rótulo ou gênero musical", explica

Também fruto de amizade é a faixa "Minas Sonoras", nome do coletivo que Laura formou com Ana Martins, que fez a letra da música, e Patricia Mellodi. As duas participam cantando no registro da canção. Completam o álbum as faixas "Nonsense", mais uma feita a quatro mãos com Leca Machado; "Amora", que fala de injustiça social e sofrimento feminino, parceria com o baixista Hans Zeh, que também assina "Trans" — uma denúncia contra a transfobia —, com Laura e J. Caminha. Hans, aliás, toca baixo nessas duas faixas e em "Hino à diversidade", e participa com arranjos, grooves e sintetizadores, além de produzir e mixar com Laura estas três faixas.

O álbum conta ainda com participações especiais: Ana Martins e Patricia Mellodi em "Minas Sonoras"; Bozo Barreti, arranjador das cordas em "Hino à diversidade"; João Parahyba, que gravou os grooves e samples na faixa "Virus"; Marcelo Gallo no remix de "Amora" e Artur Rodrigues, responsável pelas flautas em "Da Paz" e "Hino à diversidade". Depois de tanto tempo em confinamento, já vacinada com duas doses, Laura Finocchiaro sentese finalmente com fõlego para lançar este trabalho. Afinal de contas, é hora de viver, de compartilhar, de respirar "Oxigênio".

"Oxigênio" - faixas e ficha técnica

01.Vírus

(Laura Finocchiaro e João Luiz Vieira)

Árranjo, voz, vocal, guitarras, baixo, teclados, sintetizadores, samples, edições musicais: Laura Finocchiaro

Participação especial: João Parahyba (bateria eletrônica)

Faixa produzida por Laura Finocchiaro, mixada por Francisco Patrício e Laura Finocchiaro, e masterizada por Carlos Freitas

02. Da Paz

(Laura Finocchiaro e Maria Esperidião) Arranjo, voz, vocal, guitarras, baixo, teclados, sintetizadores, samples, edições musicais: Laura Finocchiaro

Participação especial: Artur Rodrigues (flauta) Faixa produzida por Laura Finocchiaro, mixada por Francisco Patrício e Laura Finocchiaro, e masterizada por Carlos Freitas

03.Asfixia

(Laura Finocchiaro e Flavio Paiva) Arranjo, voz, vocal, guitarras, baixo, teclados, sintetizadores, samples, edições musicais: Laura Finocchiaro

Faixa produzida por Laura Finocchiaro, mixada por Francisco Patrício e Laura Finocchiaro, e masterizada por Carlos Freitas

04. Hino à diversidade

(Laura Finocchiaro, G. Mattoso, R.Firmino) Arranjo, voz, vocal, guitarras, edições musicais: Laura Finocchiaro

Participações especiais: Bozo Barreti (cordas) e Hans Zeh (arranjo, baixo, grooves e sintetizadores)

Faixa produzida e mixada por Hans Zeh e Laura Finocchiaro, e masterizada por Carlos Freitas

05. Trans

(Laura Finocchiaro, Hans Zeh e J. Caminha) Arranjo, voz, vocal, guitarras, edições musicais: Laura Finocchiaro

Participação especial: Hans Zeh (arranjo, baixo, grooves e sintetizadores)

Faixa produzida e mixada por Hans Zeh e Laura Finocchiaro, e masterizada por Carlos Freitas

06.Chapéu

(Laura Finocchiaro e Leca Machado) Arranjo, voz, vocal, guitarras, baixo, teclados, sintetizadores, samples, edições musicais: Laura Finocchiaro

Faixa produzida por Laura Finocchiaro, mixada por Francisco Patrício e Laura Finocchiaro, e masterizada por Carlos Freitas

07.Amora

(Laura Finocchiaro e Hans Zeh)
Arranjo, voz, vocal, guitarras, edições musicais:
Laura Finocchiaro
Participação especial: Hans Zeh (arranjo, baixo,
grooves e sintetizadores)
Faixa produzida e mixada por Hans Zeh e Laura
Finocchiaro. e masterizada por Carlos Freitas

08.Minas Sonoras

(Laura Finocchiaro e Ana Martins)
Arranjo, voz, vocal, guitarras, baixo, teclados,
sintetizadores, samples, edições musicais: Laura
Finocchiaro
Participações especiais:

Ana Martins e Patricia Mellodi (vocais)
Faixa produzida por Laura Finocchiaro, mixada por
Francisco Patricio e Laura Finocchiaro, e
masterizada por Carlos Freitas

09.Mulher Maria

(Laura Finocchiaro) Arranjo, voz, vocal, guitarras, baixo, teclados, sintetizadores, samples, edições musicais: Laura Finocchiaro

Faixa produzida por Laura Finocchiaro, mixada por Francisco Patrício e Laura Finocchiaro, e masterizada por Carlos Freitas

10.Nonsense

(Laura Finocchiaro e Leca Machado)
Arranjo, voz, vocal, guitarras, baixo, teclados,
sintetizadores, samples, edições musicais: Laura
Finocchiaro
Faixa produzida por Laura Finocchiaro, mixada por
Francisco Patricio e Laura Finocchiaro, e
masterizada por Carlos Freitas

11.A vagar

(Laura Finocchiaro e Jorge Salomão) Arranjo, voz, vocal, guitarras, baixo, teclados, sintetizadores, samples, edições musicais: Laura Finocchiaro

Faixa produzida por Laura Finocchiaro, mixada por Francisco Patrício e Laura Finocchiaro, e masterizada por Carlos Freitas

Bônus trks:

12.Amora

(P.Y.N. Remix) (Laura Finocchiaro e Hans Zeh) Faixa produzida e mixada por Marcelo Gallo e Masterizada por Carlos Freitas

13.Amora

(Noizeh Retrô Mix) (Laura Finocchiaro e Hans Zeh) Faixa produzida e mixada por Hans Zeh, e masterizada por Carlos Freitas

14 Hino à diversidade

(Noizeh Remix) (L.Finocchiaro, G.Mattoso, R.Firmino) Faixa produzida e mixada por Hans Zeh e masterizada por Carlos Freitas

15.Trans - Instrumental

(Laura Finocchiaro, Hans Zeh e J. Caminha) Faixa produzida e mixada por Hans Zeh e Laura Finocchiaro, e masterizada por Carlos Freitas

Direção artística e musical:

Todos os direitos reservados – Sorte Produções



Sobre Laura Finocchiaro

"Oxigênio" é o 14º álbum lançado por Laura Finocchiaro, que tem parcerias musicais com Cazuza, Caio Fernando Abreu, Tom Zé, Vitor Martins, Christovam de Chevalier, Jorge Salomão, Leca Machado, Cassandra Rios, entre outros poetas e escritores de fina escrita. Vozes de ouro como Cazuza, Ney Matogrosso, Edson Cordeiro, Chico Chico, Vange Leonel e 50 Tons de Preta já gravaram suas composições.

Suas obras constam em mais de 50 coletâneas distribuídas por selos nacionais e internacionais nas principais plataformas digitais.

Artisticamente, Laura Finocchiaro foi revelada nacionalmente em sua participação no festival Rock In Rio II, em janeiro de 1991, quando abriu os shows de Prince, Santana e Alceu Valença. Como produtora musical, desde os anos 1990, produz trilhas sonoras originais para desfiles de moda, teatro, documentários, cinema, webseries, e é reconhecida pela curadoria, direção e produção musical feita para programas

televisivos do gênero Reality Show, como Casa dos Artistas (SBT) e A Fazenda (TV Record). Seu trabalho também é reconhecido no programa infantil TV Colosso (Rede Globo), para o qual criou canções sob encomenda para a série infantil, que foi ao ar e marcou os anos 1990.

sua carreira.

Em 2001 gravou e lançou o CD "Tashi Delê Mantras de Roda", em que musicou e cantou mantras de cura sagrados, proferidos por Buda Shakiamuni e transcritos por Lama Gangchen Rimpoche. O CD teve mais de 80 mil cópias distribuídas pela Revista Abril.

engajada em várias lutas sociais ao longo de

A artista defende causas I GBTs e está

Ao lado de Glauco Mattoso, compôs e gravou o "Hino à diversidade", para celebrar a quinta Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, cantando para meio milihão de pessoas na Av. Paulista, no ano de 2001. Em 2011 representou a música independente brasileira no Festival "expressions of Brazil", em Toronto / Canadá

Sem perder as raízes gaúchas, compôs, em 2013, músicas para celebrar o Nordeste, que foram gravadas em Recife, com as bênção do maestro Spok, no CD "Copy Paste, Música Orgânica". A partir desse trabalho, produziu e lançou o EP Eletrorgânica com remixes produzidos por qualificados DJs da música eletrônica brasileira.

Em 2017 gravou ao vivo o CD "ON-OFF", acompanhada por uma superbanda, para celebrar suas três décadas na ativa dentro da música brasileira. Em 2018, lançou o single da faixa "Princesinha devorada" (Laura Finocchiaro, Artur Rodrigues e José Caminha).

Biografia

A cantora, compositora, guitarrista, arte-educadora e produtora musical gaúcha Laura Finocchiaro nasceu em Porto Alegre, se mudou para São Paulo em 1983, onde fixou residência até 2015. De lá para cá, vive na ponte aérea entre o Rio de Janeiro e São Paulo, por questões profissionais.

Laura Finocchiaro transita na cena da música independente brasileira desde 1982 e lança, em novembro de 2021, seu 14º album, "Oxigênio", mais uma vez por seu próprio selo e sua produtora musical. Sorte Producões.

Laura Finocchiaro estuda música desde os nove anos de idade. Iniciou os estudos no violão popular, passando para os estudos da voz, da expressão corporal, da guitarra, improviso, harmonia, arranjos, cavaquinho, ukulele, técnica de áudio, produção de música eletrônica e edição de imagem, com formação superior incompleta em Educação Física e Licenciatura em Música.

A música de Laura Finocchiaro passa por vários gêneros sem, no entanto, tornar-se refém de nenhum deles. Transitando entre o pop, o rock, o baião, a bossa, o techno, o samba funk e mantras sagrados, a artista é uma das pioneiras na mistura entre a linguagem eletrônica com a acústica no cenário da música popular brasileira.



OXI GÊ NIO

Siga Laura Finocchiaro em seus canais oficiais:

YouTube: www.youtube.com/laurafinocchiaro

Facebook: @LauraFinocchiaroOficial

Instagram: @laurafinocchiaro

Site oficial: www.laurafinocchiaro.com.br/site

www.linktr.ee/laurafinocchiaro

Texto: Carla Paes Leme Assessoria de imprensa: Sheila Gomes (21) 984797111 imprensa@sheilagomes.net

Design Gráfico: Valder Valeirão Fotos: Marian Starosta

